

# Elites e Poder

A crise do Sistema Liberal  
em Portugal e Espanha  
(1918-1931)

Elites y Poder  
La crisis del sistema liberal  
en Portugal y España  
(1918-1931)

Manuel Baiôa (ed.)



Edições Colibri



CIDEHUS

Durou pouco, porém, a experiência da União Cívica, apesar das conferências públicas que organizou no início e do esboço de estruturação que ainda tentou. Entalada entre as suspeitas de infidelidade aos princípios democráticos e as críticas ao idealismo ingénuo do poder espiritual das elites acima dos partidos, rapidamente se viu condenada ao insucesso. A estratégia seareira continuava enredada no seu círculo vicioso de origem: não podia haver reformas sem uma elite intelectual e uma opinião pública organizada e exigente; mas a criação dessa elite e dessa opinião pública pressupunha, por seu lado, as reformas em causa. Também por isso, e não apenas devido ao excesso de heterogeneidade ideológica e à incapacidade organizativa e de perseverança dos seus apoiantes, continuavam a falhar as tentativas de constituição de um esboço dessa elite e dessa opinião, como sucederia poucos meses depois, em Novembro/Dezembro de 1923, com o movimento dos “Homens Livres”, efémero agrupamento informal de integralistas e de alguns seareiros encabeçados por Sérgio, que levaria à caricatura este género de iniciativas.

[...]

A iniciativa suscitou a oposição de alguns elementos do grupo seareiro, apesar da adesão das suas principais figuras. Curiosamente não há qualquer menção nas páginas da revista à constituição deste agrupamento. Nascido da obsessão voluntarista de Sérgio pelas frentes de elites intelectuais, não chegou a apresentar nenhum programa de reformas e dissolver-se-ia ironicamente em consequência da participação do mesmo Sérgio e de Azevedo Gomes no Governo de Álvaro de Castro formado em 18 de Dezembro de 1923. Está longe, pois, de ter tido a mesma relevância e significado que a União Cívica, pelo que discordamos da importância que lhe é conferida por alguns autores, como Farello Lopes, que dele se serve para fundamentar a sua tese sobre “O liberalismo decadente da *Seara Nova* (algumas hipóteses)”, in *O Fascismo em Portugal Colóquio realizado pela*

*Faculdade de Letras de Lisboa em Março de 1980*, Lisboa, A Regra do Jogo, 1982, pp. 159-162.

**“O Grupo Seara Nova: uma resposta das elites intelectuais à crise do sistema liberal”, António Reis in Manuel Baiôa (ed.) *Elites e Poder. A crise do sistema liberal em Portugal e Espanha (1918-1931)*, Lisboa, CIDEHUS – Colibri, 2004, p. 334 (texto e nota de rodapé 11).**